

Erros de dispensação em uma farmácia hospitalar do norte do Espírito Santo

Autores: Lara Ferrarini Savergnini, Ana Alice Dias De Castro Luz, Andreia Soprani Dos Santos, Alexandre Souza Moraes.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - São Mateus - ES - Brasil.

Introdução: A dispensação é a entrega de um medicamento a partir de uma prescrição sendo considerada como uma das principais atividades desenvolvidas dentro da farmácia hospitalar, definida como o ato profissional farmacêutico de proporcionar um ou mais medicamentos a um paciente. Neste sentido, o erro dispensação (ED) é uma discrepância entre a prescrição e o medicamento que a farmácia entrega para a unidade de internação. No processo de dispensação de medicamentos, diversos fatores podem influenciar a ocorrência de ED. Esses fatores abrangem desde a prescrição médica até o momento da administração do medicamento ao paciente. Falhas nesse processo podem resultar em reações adversas aos medicamentos e, em casos mais graves, levar ao óbito. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os ED na farmácia de um hospital localizado no norte do Espírito Santo, bem como identificar os fatores associados a estes erros. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quali-quantitativa. Durante o período analisado (04/09 à 13/12/2023), a dispensação foi realizada durante o plantão diurno. Após a análise da prescrição pelo farmacêutico, os técnicos realizam a separação dos medicamentos, acondicionando-os em uma sacola plástica identificada com as informações do paciente e posteriormente, armazenando-as em caixas identificadas pela unidade de internação. Para avaliar a dispensação de medicamentos, foi realizada a conferência das sacolas para comparar a prescrição e medicamentos que estavam nas sacolas e as divergências foram consideradas como erro de dispensação. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CEUNES (Parecer nº 6.159.106, 03 de julho de 2023). **Resultados e Discussão:** Considerando que existem fatores no qual podem afetar a entrega de um único medicamento, foi realizada a análise dos erros ocorridos na dispensação de medicamentos para as Unidades de Internação (UI) e Unidade de terapia intensiva (UTI) e os tipos de ED. Diante ao exposto, foram analisadas 690 prescrições e foram prescritos, em média, 7,62 medicamentos por paciente. Observou-se que a maior parte, 89,85% foi dispensada de acordo com a prescrição. Contudo, 10,14% das prescrições apresentavam no mínimo uma divergência. Os ED mais prevalentes foram: omissão 40%, quantidade dispensada inferior à prescrita 22,85% e medicamento errado para o paciente 15,71% **Conclusões:** Os ED representam um desafio significativo para a segurança do paciente. Observou-se que a prevalência dos ED nessa farmácia hospitalar é menor quando comparada com outros estudos. Devido a dispensação ter sido realizada durante o dia, momento em que há mais profissionais envolvidos com esta atividade, isso pode ser um dos fatores que podem ser apontados para tal prevalência. Entretanto, torna-se essencial expandir a implementação de estratégias de prevenção, aliadas ao treinamento contínuo dos profissionais envolvidos na dispensação. Essas medidas são fundamentais para reduzir a incidência de erros, aprimorar a qualidade da assistência prestada e garantir a segurança do paciente.

Palavras-chave: Erros de dispensação; Segurança do paciente; Uso racional de medicamentos.

Referências Bibliográficas

1. Albuquerque PMS, Dantas JG, Vasconcelos LA, Carneiro TFO, Santos VS. Identificação de erros na dispensação de medicamentos em um hospital oncológico. *Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde*, 2020; 1. Disponível em: <https://rbfhss.emnuvens.com.br/sbrafh/article/view/532>
2. Galvão AA, Oliveira AM, Carvalho FB. Identificação e distribuição dos erros de dispensação em uma farmácia hospitalar: um estudo comparativo no município de Salvador Bahia_7. 2012. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/22916/1/14_v.11_2.pdf.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. Fundação Hospitalar de Minas Gerais. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília (DF): ANVISA; Disponível em :https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/01/protoc_identificacaoPaciente.pdf